

Trás-os-Montes

Em cerimónia presidida por Cavaco Silva

UNIVERSIDADE INAUGURA HOJE EDIFÍCIO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. (UTAD), recebe hoje a visita do primeiro-ministro, numa jornada que vem confirmar a dinâmica daquele estabelecimento de ensino e a sua inserção na comunidade. A inauguração de um novo edifício, o lançamento de um outro e a possibilidade futura de eventuais novos cursos são alguns dos actos que marcarão a abertura solene das aulas.

Quando em 1977 foi criado o então Instituto Politécnico de Vila Real, depois das inúmeras vicissitudes por que passou e que fez perigar a sua existência nesta cidade, talvez ninguém pensasse que ela viria a ter hoje a projecção que tem, transformado que está em Universidade, depois de ter passado por Instituto Universitário.

Com todas as falhas que todas as grandes obras têm, e também pelo desejo dos homens que, esperam e querem criar sempre mais e melhor, aí está a UTAD com os seus 2085 alunos, 236 professores e 228 funcionários, sendo ainda de destacar 23 doutorados e mais os 15 e 18 que farão, respectivamente, as suas provas de doutoramento nos anos lectivos de 1987/88 e de 1988/89.

Pretendendo-se essencialmente ligada ao desenvolvimento regional, são disso também prova as teses apresentadas naquela pós-graduação superior, onde sobressaem as matérias ligadas à investigação de problemas dessa área específica.

• Uma ajuda essencial

O edifício que hoje vai ser inaugurado, o das Ciências Agrárias, foi construído com verbas provenientes de um acordo de cooperação realizado em Abril de 1977, entre os governos de Portugal e dos Países Baixos, e que permitiu já também a concretização do já existente, o de Geociências.

Este último edifício foi inaugurado em 1984 pelos então presidente da República Ramalho Eanes, Mario Soares, como primeiro-ministro e Ruid Lubbers, responsável pelo Governo da Holanda, que nessa cerimónia anunciou a continuação do apoio do seu país ao desenvolvimento do então IUTAD, e que veio a permitir a construção do edifício hoje inaugurado.

O acordo correspondeu a um financiamento de mais de quatro milhões de florins, cerca de 104 mil contos, com um juro de 3,75%, e a uma dívida de 315 mil florins, representando oito mil contos.

Em 1982, o acordo foi reforçado com mais quatro milhões de florins, sendo do total consignada uma verba de um milhão de florins para a concessão de bolsas de estudo para técnicos portugueses se deslocarem aos Países Baixos e para a vinda de técnicos holandeses, para prestarem a sua colaboração à UTAD.

Os estágios frequentados pelos bolsistas desenvolveram-se essencialmente na inventariação florestal, forragens e pastagens, nutrição animal, herpetologia, extensão rural e biologia, tendo permitido ainda a obtenção de dois graus de mestrado em «Pedagogia e Recursos Aquíferos» e em «Estudos de Desenvolvimento».

No final de 1984, aquelas acções deram também origem a um doutoramento em Biologia e um novo grau de mestrado naquela segunda especialidade.

Do anúncio feito em 1984 pelo primeiro-ministro holandês foi ainda desbloqueada uma nova verba de 10 milhões de florins, desta vez com um juro de 5,16%, sendo assim esta cooperação que permitiu a construção dos dois edifícios, o de Geociências e o de Ciências Agrárias, tendo custado o primeiro 250 mil contos, mais 60 mil contos para arranjos exteriores, e o segundo, que hoje é inaugurado, 430 mil contos, mais 32 mil contos que estão previstos para os arranjos exteriores, estes suportados pelo Orçamento de Estado de Portugal.

• Novo «Complexo de Engenharias»

A dimensão a que hoje a UTAD chegou levou à necessidade de dotar a suas instalações de uma Biblioteca Geral, Serviços Administrativos Gerais, Serviços Académicos, Reitoria e grandes anfiteatros de apoio à docência.

Para isso estão já a decorrer obras no edifício de Geociências, onde actualmente parte daqueles serviços estão instalados, obra que foi adjudicada no ano passado por se encontrar já prevista no plano anteriormente elaborado.

As novas áreas de serviço, que deverão ficar concluídas durante este ano, vão libertar com as transferências de serviço mais de 2500 m², que passarão a ser utilizados no serviço docente e que permitirão um aumento da capacidade do número de alunos.

Estas obras, que prevêm a construção de cerca de 5000 m² disponíveis, estão actualmente orçamentadas em 280 mil contos.

Mas, a obras de maior vulto — à qual o prof. Cavaco Silva vai ter oportunidade de fazer o lançamento da primeira pedra — é a da construção do «Complexo das Engenharias», cujo custo está orçado em 480 mil contos, com uma área disponível de 8250 m².

Este novo edifício, que disporá de áreas de docência, investigação, administração, circulação e apoio de alunos, vai completar o ensino das disciplinas de Matemática e Física existentes em todos os cursos da UTAD, além das disciplinas dos dois primeiros anos de licenciaturas em Engenharia Civil, Mecânica e Minas, bem como a licenciatura em Electrónica, com o ramo de Electrónica, Instrumentação e Computação.

A nova construção vai permitir o aumento da capacidade da UTAD em mais de mil alunos, a que corresponde um acréscimo entre 40% a 60% do «número clausurado» 1983.

A conclusão desta nova área irá permitir a libertação do edifício do ex-DRM, as instalações militares onde se deram os primeiros passos de ensino, que após conveniente reconversão de-

verá ser destinado aos cursos de Letras da Universidade, permitindo assim uma ampliação da capacidade de acolhimento deste ramo do saber.

Segundo dados previsionais e tendo em consideração o inquérito realizado às populações potenciais de estudantes que manifestaram a escolha de Vila Real para prosseguirem os seus cursos, o número máximo de alunos em 1984, a frequentar a UTAD, deverá ser de cerca de cinco mil.

• Capela e serviços sociais

Quando da aquisição da Quinta de Prados, onde se encontra a grande maioria das instalações da Universidade, não foi considerada a compra de uma capela ali existente e que os seus anteriores proprietários pretendiam transferir para outro local.

Foram entretanto feitas diligências para a sua compra, que veio a efectuar-se por 2200 contos, tendo-se procedido agora à sua restauração, sendo nesta Capela do Espírito Santo que irá ser celebrada a missa de inauguração a que assistirá o primeiro-ministro, e que vai ser acompanhada pelo coro da Associação de Estudantes da Universidade.

Na sua visita, o prof. Cavaco Silva vai ter ainda oportunidade de se deslocar ao edifício dos Serviços So-

ciais da UTAD, em fase de acabamento, prevendo-se o início do seu funcionamento para o próximo mês de Março.

Estes serviços, que se instalarão em edifício próprio localizado numa quinta à beira do Corgo e contigua aos Serviços Regionais de Agricultura, tem uma área útil de 6000 m², e tem o seu custo estimado em 249 mil contos e mais 30 mil contos para equipamentos.

A construção foi comparticipada pela Fundação Calouste Gulbenkian, que para o efeito ofereceu 40 mil contos, e consta de uma residência para 130 alunos e cantina com capacidade máxima de 1200 refeições.

Para além destes serviços disporá ainda de biblioteca, salas de estudo, serviços administrativos, oficinas, armazéns e de uma secção destinada à Associação de Estudantes.

De salientar que actualmente os Serviços Sociais dispõem de 138 camas em residências eventuais, passando assim para mais do dobro a capacidade disponível.

De acordo com aqueles serviços e devido ao compromisso assumido com a Fundação Gulbenkian, algumas das residências agora construídas deverão destinar-se a estudantes das antigas colónias portuguesas.

• A Universidade e a região

Uma outra nota importante e que poderá vir a enriquecer a «oferta» de novas perspectivas aos estudantes da região, e não só, é a pos-

sibilidade da criação de um novo curso da UTAD, na área do Desporto.

Já algumas vezes o IN se referiu a este assunto, mas parece que desta vez, segundo uma nota da Reitoria da Universidade, poderá vir a ser anunciado concretamente pelo primeiro-ministro e pelos ministros que o acompanham, a criação do Curso Superior de Desporto.

Igual expectativa é anunciada relativamente à aprovação da Lei Orgânica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que no anterior Governo já tinha a aprovação do Ministério da Educação e do Ministério das Finanças, mas só não foi definitivamente aprovado por, na altura, o Governo se encontrar em gestão.

Esta lei foi de novo enviada, em princípio de Novembro passado, a Conselho de Ministros, pelo que não seria de admirar que, aproveitando a sua estadia nesta cidade em visita a obras de tão grande vulto para a «sua» Universidade, este «presente» viesse completar as decisões políticas que de certeza irão ser anunciadas.

E para rematar a importante jornada que o dia de hoje irá de certeza representar no futuro da UTAD, e da região transmontana a que se encontra ligada, seria ideal a criação daquele novo curso, que já tem criadas algumas expectativas nalguns que pensam fazer do Desporto o seu futuro.

Trás-os-Montes bem merece uma instituição que a valorize cada vez mais e a ajude, sem o esquecer, a ser a «Região» que em termos culturais se tem afirmado e que o futuro não poderá negar.

Equipamento - Instalações -

Univ. Trás-os-Montes